

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Atenção primária: o papel do enfermeiro no contexto da vacinação

Ana Lúcia Torres Devezas Souza¹; [0000-0001-6176-0685](tel:0000-0001-6176-0685)

Beatriz Bastos Rezende¹; [0000-0002-4189-2610](tel:0000-0002-4189-2610)

Janaína Vieira Tomaz de Souza¹; [0000-0002-9893-9248](tel:0000-0002-9893-9248)

Laura Maria Santana Mendes¹; [0000-0001-9544-3776](tel:0000-0001-9544-3776)

Maria de Fátima da Rocha Pinto¹; [0000-0003-1196-2451](tel:0000-0003-1196-2451)

Tainá Lopes Mariano¹; [0000-0002-8626-9419](tel:0000-0002-8626-9419)

Tamires Perete Pereira¹; [0000-0002-2034-0112](tel:0000-0002-2034-0112)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
tamiresperete@gmail.com

Resumo: Este estudo teve como objeto de estudo analisar a importância do enfermeiro na sala de vacinação, por meio do processo metodológico de pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa, cujos objetivos foram apontar o cuidado do (a) enfermeiro (a) junto à população que é vacinada na Atenção Primária e esclarecer a importância do (a) enfermeiro (a) na sala de vacina. Através da análise dos artigos encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2010 a 2020, tendo sido selecionado 10 artigos científicos para análise e discussão pautada nos critérios de inclusão e exclusão segundo de acordo com a visão dos autores pesquisados concluiu-se, após pesquisa bibliográfica e discussão dos temas abordados, que o enfermeiro desempenha papel fundamental no processo de vacinação seja na conscientização ou na informação a respeito dos benefícios da vacina, bem como os malefícios da não aplicação desta.

Palavras-chave: Vacina. Imunização. Enfermagem. Atenção Primária.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

O interesse pela temática se deu através de experiências vivenciadas por uma das autoras da pesquisa como técnica em Enfermagem de uma Unidade Básica da Saúde da Família, onde foi possível perceber a relevância da imunização em todas as fases da vida e o papel do enfermeiro nesse contexto.

Atualmente no calendário nacional de vacinação disponível para criança, adolescente, adulto, gestante, idoso e indígena é composto por mais de 20 vacinas disponíveis para toda a população, na rede pública, porém há alguns anos tem sido notório queda na procura, ocorrendo o não comparecimento de pais e responsáveis, quando próximas vacinas são agendadas na unidade. Supõe-se que esta situação tornou maior depois do acesso a internet, onde milhares de opiniões sem fundamento e notícias falsas são disseminadas (BERNARDES et al., 2017).

A vacinação fornece proteção individual e da comunidade, ou seja, garante proteção mesmo das pessoas não vacinadas, a partir de uma determinada taxa de vacinação da população. (FONSECA, 2019).

O papel da vacina é estimular o sistema imunológico a produzir mecanismos de defesa. O microrganismo inoculado com a vacina está morto ou muito enfraquecido (atenuado), por isso não causa danos ao corpo humano; para isso basta que seu sistema imunológico reaja gerando anticorpos contra ele e assim possa adquirir uma memória imunológica que lhe permitirá reconhecer aquele microrganismo específico e eliminá-lo.

A vacinação não protege só aqueles que a receberam, mas também abrange a comunidade como um todo. Quanto maior o número de pessoas imunizadas, pode diminuir a chance de qualquer uma delas, imunizadas ou não, ficarem doentes.

Doenças infectocontagiosas até pouco tempo atrás eram algo comum no Brasil e no mundo, levando assim uma extensa quantidade de crianças à óbito e de acordo com Souza et al. (2012), uma atitude que representa uma forma de prevenção e mudança desse quadro de infecção com sequelas e mortes é a vacinação.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Em 2019, foi listado pela organização da saúde (OMS) dentre os 10 maiores desafios de saúde pública global a hesitação em relação às imunizações após o elevado índice de casos de sarampo no mundo. Segundo a OMS, esta hesitação, fruto da desinformação e compartilhamento das chamadas “fake news”, estão ameaçando assim reverter o progresso feito no combate às doenças evitáveis por meio de vacinação.

As vacinas ajudam a diminuir o risco de infecção na população. Elas agem com as defesas naturais do corpo para desenvolver proteção contra uma doença. Os principais componentes de todas as vacinas são os antígenos. Uma vez no corpo, os antígenos fazem com que o sistema imunológico reaja criando anticorpos e memória imunológica.

Traçamos como objetivos da pesquisa: Apontar o cuidado do (a) enfermeiro (a) junto à população que é vacinada na Atenção Primária. Esclarecer a importância do (a) enfermeiro (a) na sala de vacina.

Pretende-se contribuir para ensino de enfermagem em nível de graduação e pós-graduação demonstrando a importância da imunização para a população. Trazendo assim, uma reflexão por parte da população quanto a necessidade de manter o cartão de vacinação em dia. Contribuir ainda para que de posse da leitura do presente artigo enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem busquem aprofundar seus conhecimentos quanto aos tipos de vacinas, eventos adversos e suas especificidades. Além de contribuir na construção do conhecimento na área da saúde.

MÉTODOS

O estudo realizado consiste em uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa.

O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que integra as seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares



A estrutura da pesquisa em cada base de dados foi conduzida por meio dos descritores controlados pelo DeCS: “enfermeiro”, “assistência” e “vacinação”, cruzados entre si. Foram encontradas 184 produções científicas e após a utilização dos seguintes filtros: texto completo e disponível, idioma português, somente artigos, selecionou-se 10 artigos. Vale ressaltar que o período de publicação foi delimitado nesta fase, incorporando os anos de 2010 a 2020.

A etapa de seleção dos estudos envolveu a leitura crítica e atenta dos artigos na íntegra, aplicando os seguintes critérios de inclusão: estudos originais, publicados no idioma português nos últimos 10 anos, que abordassem o conceito do papel do enfermeiro diante da vacinação na Atenção Primária à Saúde. E de exclusão: não atendessem aos critérios de inclusão e estarem duplamente indexados nas bases. A coleta de dados deu-se no período do mês de junho de 2021.

Inicialmente foi feita uma leitura flutuante dos artigos selecionados, e logo em seguida foi realizada uma leitura analítica dos artigos, realizando a interpretação dos dados. Após a interpretação dos dados, foi possível construir categorias temáticas.

Os dados foram analisados em consonância às orientações de estudo sobre a pesquisa com abordagem qualitativa, sendo organizados em categorias.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado obteve-se: 10 artigos da base de dados SciELO e BDEF. Foram selecionados apenas os artigos com a possibilidade de acessar o texto completo online, em português. Desses artigos foram criadas três categorias: importância da imunização, o enfermeiro e a vacinação e atenção primária e cobertura vacinal.

De acordo com os resultados, a imunização é considerada uma parte fundamental da saúde familiar e pública. A vacina evita a propagação de diversas doenças infectocontagiosas e mortais. Dentre estas, existem doenças que acometem a população com uma maior frequência como caxumba e catapora, existem também patologias que deixam sequelas ao longo dos anos como poliomielite, sarampo, HPV e difteria podendo também levar o indivíduo a óbito. (ALVES et al., 2019).

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

A importância da imunização não está apenas na proteção individual, mas, além disso, ela evita a propagação em massa de doenças que podem levar a morte ou deixar sequelas, comprometendo concomitante a isso a qualidade de vida e saúde das pessoas vitimadas (FIOCRUZ, 2018). Em termos gerais as vacinas têm uma capacidade de efetividade e controle maior contra as doenças infectocontagiosas melhor que o uso de medicamentos para apenas o tratamento terapêutico.

Programas de vacinação bem sucedidos dependem da cooperação de cada indivíduo para garantir que a imunização ocorra de forma satisfatória. Para isso o (a) enfermeiro (a) juntamente com toda equipe de atenção primária tem como principal função o esclarecimento acerca de todas as dúvidas referente às vacinas e seus cuidados.

Observa-se que a hesitação vacinal representa um problema de saúde global cada vez mais importante. Os (as) enfermeiros (as), juntamente com a equipe multidisciplinar, devem desempenhar um papel fundamental no aumento da taxa de vacinação. No caso específico da enfermagem, as atividades são direcionadas à educação em saúde. Estas, por sua vez, têm variado em relação às necessidades sociais de cada momento.

O papel do enfermeiro na vacinação é fundamental, além de administrar, gerenciar e manter as vacinas conservadas para uso deve-se estar constantemente atualizado sobre as evidências que são geradas ao seu redor, a fim de oferecer um atendimento de qualidade, eficaz e eficiente (MALUCELLI et al., 2010).

O mundo enfrenta surtos de doenças há séculos. Esses eventos desafiaram os cientistas, trazendo evolução nas vacinações e procedimentos de inoculação. Os enfermeiros, por sua vez, têm desempenhado um papel fundamental na implantação de campanhas de vacinação e preservação da segurança pública (PEREIRA, 2019).

Especialmente durante a atual pandemia, os enfermeiros estão agora na linha de frente, quando se trata da imunização em massa, e é notório como seu papel é fundamental.

A equipe de enfermagem também é responsável por garantir o manuseio, armazenamento e administração segura das vacinas. Além disso, estes devem obter

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

os históricos dos pacientes e estar cientes de quaisquer alergias, a fim de garantir um processo de vacinação seguro. Os (as) enfermeiros (as) são responsáveis pelo monitoramento pós-vacinação, incluindo o rastreamento de quaisquer reações adversas às vacinas.

A atenção primária estimula a responsabilidade pessoal e coletiva, a participação do indivíduo, de sua família e da comunidade. A saúde não é determinada apenas pelo sistema de saúde, é em grande parte condicionada pelas condições sociais em que as pessoas vivem e trabalham. Nesse sentido, no cumprimento de suas funções.

Um sistema de saúde apoiado na atenção primária orienta suas estruturas e funções para os valores de igualdade e solidariedade além de garantir que todo cidadão possa usufruir de um nível adequado de saúde, sem que haja distinção de raça, crença, condição econômica e social. Estes princípios são estritamente necessários para se manter de maneira igualitária um atendimento de qualidade que visa a saúde da população de forma a compreender seu bem estar social, dadas as considerações observadas na Constituição Federal.

A infraestrutura das salas de vacina é um elemento indispensável para que a imunização ocorra com eficácia, uma vacina mal conservada não cumprirá seu papel corretamente e é função do enfermeiro fiscalizar se todas as normas estabelecidas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) para a funcionalidade deste local estão adequadas.

Para Oliveira (2010), a sala de vacina das Unidades Básicas de Saúde (UBS), na qual ocorre à vacinação de rotina é um local que está sobre responsabilidade do enfermeiro. Dessa forma, esse profissional deve zelar pela orientação e prestação de assistência à população em condições seguras, com cuidado e respeito, prover o local com materiais e imunobiológicos, mantendo as condições ideais de conservação; manter os equipamentos em bom estado de funcionamento, acompanhar as doses administradas em acordo com a meta pré-estabelecida, averiguar os efeitos adversos ocorridos, realizar a busca ativa daqueles que não comparecem para a vacinação, divulgar as vacinas disponíveis, capacitar a equipe, avaliar e acompanhar as coberturas vacinais e buscar a atualização do conhecimento técnico-científico

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

CONCLUSÕES

Objetivou-se tomar como norte neste estudo o caminho metodológico por meio de uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa, por meio de um levantamento de artigos científicos presentes na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que integra as bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Este estudo visou analisar a importância do enfermeiro na sala de vacina. Após pesquisa bibliográfica e discussão dos temas abordados, tratando de questões como abdicação vacinal, abordando também os temas que tratam da importância da vacinação para imunização e manutenção do controle de endemias, refletindo sobre a questão da saúde pública e conscientização quanto à vacinação e sua importância junto ao paciente, analisando a funcionalidade da atenção primária, etapa fundamental para o contato enfermeiro-paciente, estando este responsável pela cobertura vacinal desempenhando assim um papel fundamental no processo de vacinação, seja na conscientização ou na informação a respeito dos benefícios da vacina, bem como os malefícios da não administração desta.

A vacina é produto de um extenso processo científico, não sendo prudente trazer crenças de cunho pessoal (religioso, filosófico ou ideológico) para este âmbito. Analisando desta forma, percebe-se a necessidade de diálogo entre os profissionais e população quanto à importância da vacinação. Desta forma entende-se que a atuação do enfermeiro na atenção primária deve ser pautada em uma comunicação eficiente visando o debate saudável para a conscientização do paciente.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Sousa, et al. **A história da vacina: uma abordagem imunológica**. Mostra Científica em Biomedicina 4.1, 2019.
- AZEVEDO, Camila. **Divulgando a importância da vacinação**. Fundação Oswaldo Cruz Mato Grosso do Sul, 2019.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

BALLALAI, Isabella; IMUNIZAÇÃO, Bravo F. **Tudo o que você sempre quis saber.** Rio de Janeiro: RMCOM, 2016.

BERNARDES, Ariane Cristina Ferreira, et al. **Calendário Nacional de Vacinação e procedimentos para administração de imunobiológicos.** 2017.

BUGES, Naiana Mota et al. **Fatores que interferem na adesão dos pais e/ou responsáveis no cumprimento do calendário básico de vacinação infantil.** Revista Amazônia Science & Health, 2020.

COSTA L, Silva EF, et al. ACSF, Bonilha ALL. **Significado da consulta de enfermagem em puericultura: percepção de enfermeiras de estratégia saúde da família.** CiêncCuid Saúde.2012;

GUGEL, Sandrieli, et al. **Percepções acerca da importância da vacinação e da recusa vacinal: uma revisão bibliográfica.** BrazilianJournalofDevelopment, 2021.

MARTINS, Jéssica Rauane Teixeira et al. **O cotidiano na sala de vacinação: vivências de profissionais de enfermagem.** Avances enEnfermería, 2019.

OLIVEIRA, Valéria Conceição de et al. **Supervisão de enfermagem em sala de vacina: a percepção do enfermeiro.** Texto & Contexto-Enfermagem, 2013.

PLOTKIN, S. A **Short History Of Vaccination.** In: Plotkin SA, Orenstein WA, Offit PA, editors. Vaccines. 5th ed. Philadelphia: Saunders&Elsevier; 2008.

PEREIRA, Matheus Adriano Divino et al. **Gerenciamento de enfermagem em sala de vacina: desafios e potencialidades.** Revista de enfermagem da UFSM, 2019.

RIBEIRO, Ana Beatriz, et. al. **A importância da atuação do enfermeiro na sala de vacina: Uma revisão integrativa.** Revista de Enfermagem da UFJF, 2017.

ROCHA, Suelen Alves; et. al. **Acesso aos cuidados primários de saúde: revisão integrativa.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, 2016.

SOUSA, Catrine de Jesus et al. **Compreensão dos pais acerca da importância da vacinação infantil.** Revista Enfermagem Contemporânea, 2012.